

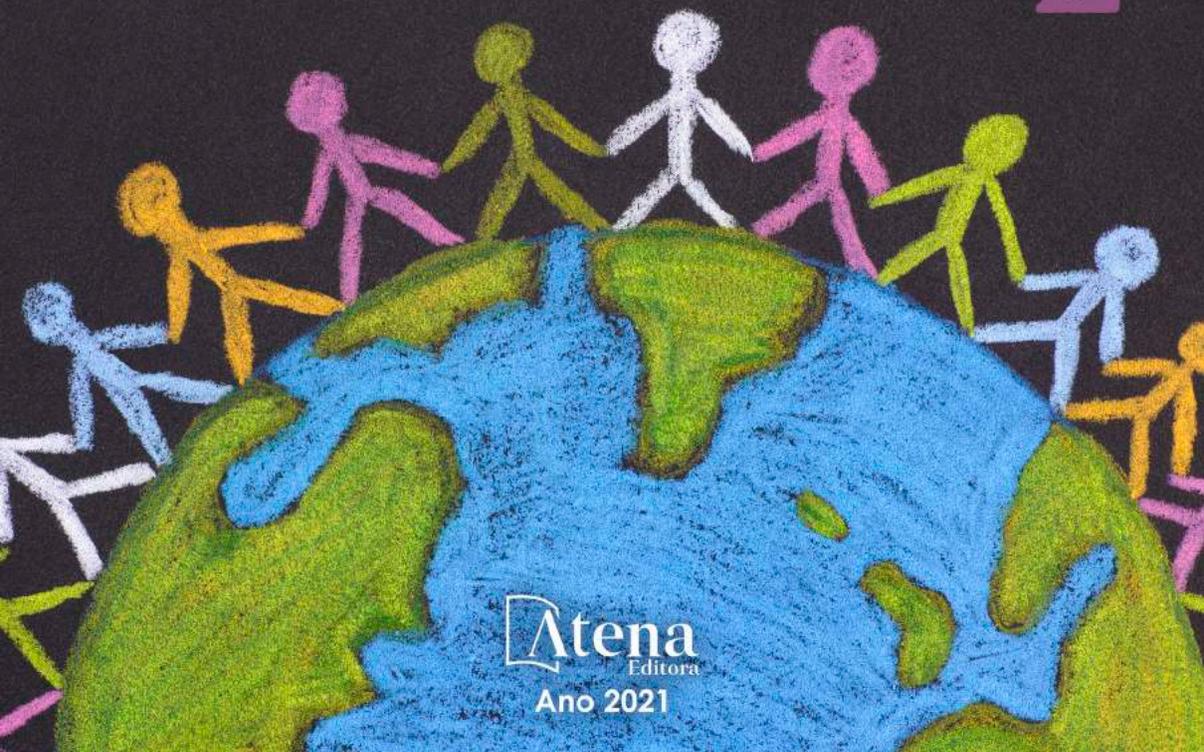
AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



Atena  
Editora  
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-653-6  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.536211611>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ESTRATEGIAS UNIVERSITARIAS PARA EL FORTALECIMIENTO DEL CAPITAL SOCIAL

Jorge Narciso España Novelo

Geovany Rodríguez Solís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116111>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros

Fábio Fidelis de Oliveira

Vania de Vasconcelos Gico

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116112>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM TEMPOS DE INCLUSÃO ESCOLAR UMA REFLEXÃO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELOS E PRÁTICAS AVALIATIVAS

Mônica Simão Mandlate

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116113>

### **CAPÍTULO 4..... 37**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NO BRASIL E EM PORTUGAL: REFLEXÕES HISTÓRICO-CONCEITUAIS ENVOLVENDO LEGISLAÇÃO E O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Fabiana Diniz Kurtz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116114>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO CAMINO PARA APRENDER A SER EN EL MUNDO

Mafaldo Maza Dueñas

Vanessa García González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116115>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Alessandra Pimentel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116116>

### **CAPÍTULO 7..... 76**

INCLUSÃO DIGITAL EM ESCOLAS DO CAMPO: UMA AVALIAÇÃO BASEADA EM DADOS SECUNDÁRIOS

Paula Lamb Quilião

Natália Rampelotto Santi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116117>

**CAPÍTULO 8..... 89**

AS EXPERIÊNCIAS CLÁSSICAS DE PIAGET NA ATUALIDADE: A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NAS CRIANÇAS INFLUENCIA OS RESULTADOS OBTIDOS?

Filomena de São José Bolota Velho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116118>

**CAPÍTULO 9..... 110**

ENSINO DE HISTÓRIA ALÉM DAS AMARRAS: EM BUSCA DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA SIGNIFICATIVA

Júlia Silveira Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5362116119>

**CAPÍTULO 10..... 128**

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE AS POTENCIALIDADES DO ERRO NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Nelson Luiz Graf Odi

Magda Cabral Costa Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161110>

**CAPÍTULO 11..... 139**

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Fernanda de Fátima Cassimiro Alcântara

Hanen Sarkis Kanaan

Thais Silva Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161111>

**CAPÍTULO 12..... 148**

INCLUSÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DIFERENTES FORMAS DE POBREZA

Amanda Mabel Zanga

Bettina Laura Donadello

Hebe Carlota Anadón

Marcos Horacio Arrúe

María Cristina Cantore

Ana Carolina Ezeiza Pohl

Alejandro Oscar Goitea

Nicolás Félix Kotliar

Zulema Juana Nisi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161112>

**CAPÍTULO 13..... 158**

DIDÁCTICA DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR, SUSTENTO TEÓRICO Y REFLEXIÓN PRÁCTICA

Federico Ramón Pafundi

Carolina Mabel Ravinale

Carolina Florencia Sánchez

Juan Carlos López Gutiérrez

Isarelis Pérez Ones

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161113>

**CAPÍTULO 14..... 167**

A MATEMÁTICA E SUA FORMA LÚDICA DE ENSINAR

José Roberto Costa

Queren de França Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161114>

**CAPÍTULO 15..... 179**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: TROCA DE SABERES ENTRE A ATENÇÃO BÁSICA E A ALTA COMPLEXIDADE

Mariana Ribeiro Marques

Rodrigo Domingos de Souza

Aline Decari Marchi

Tatiane Felizari Gregghi Nasser

Jéssica da Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161115>

**CAPÍTULO 16..... 181**

GRAMSCI ESTADO E EDUCAÇÃO: CONCEPÇÃO DE ESTADO CONFORME GRAMSCI

Valtair Francisco Nunes de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161116>

**CAPÍTULO 17..... 193**

UMA HISTÓRIA DE CONSTITUIÇÃO DAS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA DA FFC-UNESP/MARÍLIA (1963-2005): O CURSO DE PEDAGOGIA EM FOCO

Leonardo Marques Tezza

Rosane Michelli de Castro

Rodolfo de Oliveira Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161117>

**CAPÍTULO 18..... 204**

SEXUALIDAD DESORIENTADA Y JUVENTUD: CAUSAS DE DESIGUALDAD

Juan Carlos Rodríguez Mata

María Del Rosario Hernández Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161118>

**CAPÍTULO 19..... 215**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUTOS EPISTEMOLÓGICOS PARA FORMAÇÃO DO SUJEITO

Priscila Vieira Ferraz de Melo

Luana Cristina Aguiar Louzeiro Sousa

Raimunda Maria da Cunha Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161119>

**CAPÍTULO 20..... 224**

POLÍTICA PÚBLICA INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN QUE IMPACTA EL SISTEMA ESCOLAR DE ESTADOS UNIDOS: ¿GLOBALIZACIÓN SIN BILINGÜISMO?

Nhora Gómez-Saxon  
Allison Tarwater Reeves  
Aida Cristina Perdomo  
Isabel Hernández Arteaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161120>

**CAPÍTULO 21..... 239**

A LINGUAGEM MATEMÁTICA E SEUS REFLEXOS NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS: UMA EXPERIÊNCIA NAS TURMAS DE ENSINO MÉDIO DA NOVA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NEJA)

Elaine Estaneck Rangel dos Santos  
Almy Junior Cordeiro de Carvalho  
Shirlena Campos de Souza Amaral  
Gabriela do Rosario Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161121>

**CAPÍTULO 22..... 252**

DISCIPLINA PARA O FUTURO. NOTAS SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA COVID NA EDUCAÇÃO EM DESIGN

Andrea Carri Saraví  
Valentina Perri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161122>

**CAPÍTULO 23..... 261**

EDUCAÇÃO NA ERA DA CIBERCULTURA. O POLO INFORMÁTICO E AS POTENCIALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL

Aliandra Barroso Cardoso Heimbecker  
Maria Ione Feitosa Dolzane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161123>

**CAPÍTULO 24..... 289**

A CONTEMPORANEIDADE DA CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM ANÍSIO TEIXEIRA PROPAGADA COM A MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Aline Lucielle Silva  
Jonathan Faraco França  
Madalena Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161124>

**CAPÍTULO 25..... 299**

TRILHA INTERDISCIPLINAR PELA ARTE DOS AZULEJOS DE BELÉM

Luciano Santana Begot  
Cristina Lúcia Dias Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161125>

**CAPÍTULO 26.....315**

FLAGRANDO CONEXÕES: DA MODERNIDADE ÀS TRANSFORMAÇÕES  
SOCIOCULTURAIS E POLÍTICAS AO ENCONTRO DA CIDADE DE ITATIBA-SP,  
PERÍODO (1890-1920)

Andréia Cristina Borges Rela Zattoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53621161126>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....325**

**ÍNDICE REMISSIVO.....326**

# CAPÍTULO 2

## INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)

*Data de aceite: 01/11/2021*

*Data de submissão: 27/08/2021*

### **Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros**

Centro Universitário do Rio Grande do Norte  
(UNI-RN)  
Natal - RN  
<http://lattes.cnpq.br/3682784804708278>

### **Fábio Fidelis de Oliveira**

Assessor para Relações Internacionais do  
Centro Universitário do Rio Grande do Norte  
(UNI-RN)  
Natal - RN  
<http://lattes.cnpq.br/7193338478790856>

### **Vania de Vasconcelos Gico**

Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação  
em Ciências Sociais (PPGCS). Universidade  
Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
Natal - RN  
<http://lattes.cnpq.br/7539570452372582>

**RESUMO:** Discutem-se experiências de internacionalização da educação superior no Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brasil), viabilizadas tanto pela cooperação internacional, como por ações acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, publicação e intercâmbio interinstitucional, a partir de referencial teórico-metodológico reflexivo dialógico e do Estudo de Caso. Dentre as ações de internacionalização do ensino superior no UNI-RN destacam-se os convênios com o Centro de Estudos Sociais (CES), da

Universidade de Coimbra; Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL); Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) e o San Antonio College, Califórnia - USA; Participação no Programa Ciência sem Fronteiras Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC); Incentivo docente à pós-graduação no exterior, recebimento de discentes de outras nacionalidades e a promoção de eventos internacionais. Conclui-se que a política de internacionalização da educação superior no UNI-RN vem se consolidando a cada ano, contando com a renovação de convênios por tempo indeterminado devido à confiança adquirida pela instituição estrangeira e a visita de professores-pesquisadores estrangeiros para desenvolverem cursos, palestras, seminários e atividades acadêmicas em conjunto no Centro Universitário em enfoque.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internacionalização da Educação Superior - Brasil. Estudo de Caso. Relato de experiências - ensino superior.

### **INTERNATIONALIZATION OF HIGHER EDUCATION: A CASE STUDY CARRIED OUT AT CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE (UNI-RN)**

**ABSTRACT:** This paper aims at discussing the internationalization experiences of higher education at Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brazil). Such experiences were made possible through both international cooperation and academic activities of teaching, research, extension and interinstitutional

exchanges, from reflexive dialogical theoretical and methodological references and a Case Study. Among the internationalization of higher education actions at UNI-RN, we highlight the agreements set with the Center for Social Studies (CES), University of Coimbra; Faculty of Law (FD), Universidade Nova de Lisboa (FDUNL); Institute of Brazilian Law (IDB) of the Faculty of Law of the University of Lisbon, University Lusófona of Humanities and Technologies (ULHT) and San Antonio College, California - USA; Participation in the Ciência sem Fronteiras program, the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI) and the Ministry of Education (MEC); Professors' motivation to have students pursuing a post-graduation degree abroad and hosting students from other nationalities. It was concluded that the policy of internationalization of higher education at UNI-RN is being consolidated every year, relying on its current phase, with the renewal of the before mentioned agreements for an indefinite period due to the confidence gained by foreign institutions and the visit of foreign researchers-teachers to develop their courses, lectures and academic activities at UNI-RN.

**KEYWORDS:** Internalization of Higher Education - Brazil. Case Study. Experience reports – higher education.

## 1 | INTRODUÇÃO

A internacionalização da educação superior no contexto brasileiro, vivenciada por professores, pesquisadores e discentes vinculados ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brasil), estão sendo viabilizadas pela cooperação internacional, tanto no âmbito da graduação, como da pós-graduação, a partir de convênios estabelecidos com diversas Instituições de Ensino Superior.

Assim, cabe destacar com os intercâmbios firmados com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra; Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL); Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) através do seu Instituto de Direito Brasileiro (IDB), Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) e o San Antonio College, Califórnia – USA.

O convênio com o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, assinado inicialmente em 2006, com a presença do Professor Boaventura de Sousa Santos em visita a instituição em Natal-RN tem se desenvolvido, deste os seus primeiros passos, considerando: a importância da colaboração científica internacional e do intercâmbio de professores, investigadores e alunos de pós-graduação; as afinidades entre as áreas temáticas de pesquisa e de ensino das instituições envolvidas; os contatos e visitas recíprocas já desenvolvidas com vista à cooperação e o entendimento existente para que tais iniciativas se prolonguem e ampliem por meio de diferentes modalidades de cooperação.

Tanto o CES, como o UNI-RN declararam conveniente estreitar as relações entre si, celebrando o convênio de cooperação, que em linhas gerais “destina-se a promover o intercâmbio e a realizar atividades conjuntas”, tendo como guias as: visitas de investigadores/as e docentes, de curta ou longa duração, com a finalidade de compartilharem experiências, desenvolverem projetos de investigação, proferirem palestras e seminários, e

realizarem outras atividades científicas de interesse conjunto; intercâmbio de doutorandos/as e investigadores/as juniores, por períodos a determinar segundo os objetivos em vista, incluindo-se estágios de curta duração e doutorados-sanduíche; desenvolvimento de projetos de pesquisa, de caráter empírico ou de natureza teórico-conceitual e de projetos de extensão; promoção de eventos científicos, como colóquios e seminários internacionais; realização de publicações conjuntas, compreendendo principalmente a preparação e edição de livros, volumes temáticos de revistas e anais de eventos; difusão mútua das atividades promovidas em cada instituição, como publicações e eventos, entre outras.

Igualmente foi estabelecido convênio com a Faculdade de Direito, da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL), na gestão da Professora Doutora Teresa Pizarro Beleza, e o instrumento de intercâmbio entre o UNI-RN e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), na Direção do Professor, Doutor Pedro Romano Martinez, através do Instituto de Direito Brasileiro (IDB) sob a presidência do Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto.

Neste último convênio, firmado em 2016, é que se encontra a realização de intercâmbio acadêmico mais profícuo entre os docentes, através da realização de dois eventos luso-brasileiros na cidade de Lisboa com o tema “Direito, Cultura e Memória: homenagem ao Professor Câmara Cascudo.

Os trabalhos desenvolvidos, nas duas edições, contaram com o apoio do então THD (Centro de Investigações em Teoria e História do Direito) da FDUL, tendo como participantes, da Universidade de Lisboa, os professores Martim de Albuquerque, Duarte Nogueira, Eduardo Vera-Cruz Pinto, Augusto Silva Dias, Sílvia Alves, Pedro Calafate, Ana Fouto e Raimundo Neto. Do UNI-RN participaram dos programas, além do Reitor Dalaier Cunha Lima, os professores Everton Rocha, Marcelo Maurício Silva, Marco Jordão e Fábio Fidelis.

Vale destacar ainda, sobre este último ponto, a atuação do UNI-RN em conjunto com o *Ludovicus* (Instituto Câmara Cascudo), instituição mantenedora da memória e acervo do etnógrafo, historiador e jurista Luís da Câmara Cascudo. Daliana e Camilla Cascudo, respectivamente a presidente e vice-presidente do *Ludovicus*, participaram ativamente da estruturação dos eventos e Camilla veio a integrar o quadro de palestrantes da primeira edição.

Nestas mesmas oportunidades é que foi relançada a plaquete “Universidade e Civilização”, contendo o discurso de inauguração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tal material, contou com a reedição em homenagem ao evento internacional, com anuência da UFRN e da família do saudoso professor.

A outra produção bibliográfica, apresentando uma coletânea de escritos baseados nas intervenções orais proferidas no evento anterior e um artigo do próprio Câmara Cascudo teve lugar na segunda edição do encontro em 2017.

Na citada obra, o então presidente do IDB da Faculdade de Direito da Universidade

de Lisboa sintetizou o relevo do evento e o núcleo central dos esforços executados pelas instituições envolvidas com os seguintes termos:

O imenso patrimônio comum que liga as duas nações é a melhor garantia de um futuro solidário e próximo para todos os povos que falam português. Câmara Cascudo cedo entendeu essa lição da História e deixou pérolas de erudição, pedagogia e intervenção jornalística (PINTO, 2017).

Aqui se encontra um potencial bastante destacado nas últimas ações internacionais levadas adiante pelo UNI-RN no que se refere à cooperação docente na materialização das estruturas dos convênios através de diálogos permanentes e academicamente organizados: não nos acanharmos em demonstrar, em efetivo, os melhores nomes brasileiros e regionais que, em razão de seus trabalhos, hoje comparecem como referências incontornáveis.

O singular exemplo de Câmara Cascudo, aqui tomado como objeto de memória e estímulo às pesquisas sobre o legado de sua obra e os pontos abertos por seus estudos pioneiros, agora buscando conexão com o direito (pois o professor chegou a se aposentar como docente da cadeira de Direito Internacional Público na UFRN) pode ser devidamente replicado com a promoção de qualquer outro vulto do patrimônio cultural e acadêmico brasileiro que se preste ao entendimento internacional na busca pela construção de pontes e conhecimentos mútuos.

Ainda no ambiente português, foi também celebrado, no ano de 2018, o convênio com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) com o objetivo de o intercâmbio de estudantes de Educação Física e Desporto do UNI-RN e aquela instituição portuguesa. Tal instrumento vem desempenhando os laços de conexão entre as duas instituições já iniciado com o envio de um aluno brasileiro para a experiência de um semestre letivo.

Já do outro lado do Atlântico norte, as ações provenientes do convênio com o San Antonio College, Califórnia – USA, assinado inicialmente em 2010 e renovando-se a cada período 2012 delimitador, operacionaliza-se com a visita ao UNI-RN da Professora Carmem Elizabeth Rexach, para ações acadêmicas idênticas ao convenio com Coimbra na área do ensino, bem como, eventos, pesquisa e extensão no âmbito de graduação; anualmente recebem- -se visitas recíprocas de alunos e professores em Natal e na Califórnia, para realizaram graduação sanduíche, além de atividades de extensão e pesquisa e extensão (eventos).

Em 2015 contabilizamos 13 alunos do UNI-RN (Natal) que realizaram graduação sanduíche no *San Antonio College* e são oriundos dos cursos de graduação em Enfermagem, dois alunos; Fisioterapia, cinco alunos; Bacharelado em Educação Física, dois alunos; Psicologia, dois alunos; e Nutrição, dois alunos.

Os alunos do San Antonio College (EUA) que realizaram graduação sandwiche no UNI-RN somaram 22 alunos, dos cursos de graduação em Enfermagem, cinco alunos, e 17 alunos do curso de graduação em Medicina, embora não tenhamos o curso de medicina no

UNI-RN, os estudantes cursam as disciplinas comuns aos cursos da área da saúde.

Os Cursos de Graduação atualmente oferecidos pelo UNI-RN são: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

Neste universo acadêmico, quando da vigência do antigo Programa Ciências sem Fronteira, deu-se, como ocorreu com as demais instituições brasileiras (por uma seleção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq) a plena participação do Centro Universitário. Assim, a partir de 2011, foram disponibilizadas “Bolsas Sandwich na Graduação”, visando apoiar alunos formalmente matriculados em curso de graduação.

Para honrar tal escolha de uma das poucas instituições privadas a receber essa modalidade de bolsa, um “Acordo de Adesão” foi celebrado pela reitoria do UNI-RN comprometendo-se a dar ampla divulgação do Programa, aderindo aos termos e condições transcritas nas chamadas públicas da graduação sanduíche, de acordo com o país de destino escolhido pelo estudante, indicando-o e declarando o “compromisso de reconhecimento dos créditos obtidos pelos estudantes nas instituições estrangeiras, com pleno aproveitamento dos estudos e do respectivo estágio, entendido tal reconhecimento como sendo parte das exigências e do currículo disciplinar de formação dos seus estudantes nos respectivos cursos no Brasil”, compromisso importantíssimo, tendo em vista a diversidade de matrizes curriculares de outros países, especialmente, após o processo de Bolonha.

O citado esforço de engajamento trouxeram para o UNI-RN experiências de longo alcance e resultados extraordinários, como aquelas em que seus alunos vão e voltam para a instituição, retornando com experiências riquíssimas para divulgarem entre seus pares. Podemos apontar o compromisso firmado com a CAPES pela outorga de Bolsa de Graduação sanduíche no exterior, realizado por discente do curso de Nutrição junto a Western Kentucky University, nos Estados Unidos no período de agosto a dezembro de 2013. Este aluno agora é profissional junto aos restaurantes da Pós-Graduação do UNI-RN e tem se destacado pelo profissionalismo e desempenho brilhante dos mais experientes, além de ter aperfeiçoado a língua, o que o disponibiliza para pós-graduações fora do país, barreira para muitos.

Além do intercâmbio proporcionado pelo Programa Ciência sem Fronteira, outra modalidade tem vindo a acontecer por livre escolha dos alunos, às vezes em países que diferem da rota hegemônica, como a Croácia, na cidade de Kutina, para vivenciar a experiência de conviver com uma cultura totalmente diferente da brasileira.

Para este aluno do último ano do curso de Direito, a escolha do país aconteceu pelo grande interesse por temáticas envolvendo o direito internacional e direitos humanos, que até hoje recebem os reflexos da Segunda Guerra Mundial. “Todo o trabalho foi desenvolvido junto à organização artística M18 Internacional que aborda a arte como forma de esperança”; o aluno afirma que sua curiosidade foi despertada para esse país a partir

das suas participações na “Simulação Inter Mundi” realizadas no UNI-RN, tanto como delegado no seminário “UNISIM<sup>1</sup>” como na organização desse evento de extensão, uma oportunidade de praticar temáticas dentro da sua área de interesse.

Uma outra experiência intermundo foi realizada na área da aprendizagem de uma língua estrangeira, por uma aluna do oitavo período do curso de administração do UNI-RN, que realizou intercâmbio para aprender inglês na Irlanda e morou na capital Dublin. Ela destaca a importância de conhecer outro idioma no âmbito da administração: “Hoje, como o mercado está saturado, para o profissional de administração aprender um idioma estrangeiro agrega valor ao currículo”.

Nesta área do conhecimento da administração destaque-se que o UNI-RN vem proporcionando experiências curtas, em torno de trinta dias, nas férias do primeiro semestre para “Estágios no mundo empresarial da Disney”, para aperfeiçoamento profissional nas áreas de Saúde, Direito e Administração.

No âmbito do intercâmbio internacional dos cursos de graduação é importante ressaltar que o UNI-RN também recebe estudantes de vários outros países, transferidos para seus cursos. Destaque-se entre esses países, dos quais se receberam estudantes egressos: Bélgica e França, provenientes de cursos de administração; Peru e Iugoslávia, dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação; França, vários alunos vieram transferidos e concluíram o curso de Ciências Contábeis; Portugal, França, Inglaterra, Iugoslávia, Argentina, Suíça, Alemanha e Rússia, curso de Direito; França e Argentina, Bacharelado em Educação Física, Iugoslávia, Licenciatura em Computação; Argentina e Portugal, Nutrição; Bolívia, vários alunos concluíram a graduação do curso de Psicologia e por fim discentes vindos do Paraguai e Itália, concluíram o curso de Tecnologia em Redes de Computadores.

Quanto ao intercâmbio com instituições envolvidas com a internacionalização da educação superior, a experiência do UNI-RN efetiva-se a partir da sua associação ao Fórum da Gestão do Ensino Superior (FORGES), participando das suas referidas Conferências, já em sua quinta edição, e dos conhecimentos referidos em suas publicações científicas, bem como daqueles publicados nos anais dos trabalhos apresentados ao longo desses cinco anos.

Entre as instituições associadas à FORGES, o UNI-RN figura ao lado de universidades brasileiras, portuguesas e africanas, demonstrando seu interesse com a internacionalização do ensino superior, facilitando a aproximação do referido centro à comunidade educativa, promovendo a integração de aprendizagens e saberes.

A UFRN, instituição de ensino superior parceira do UNI-RN, chegou a recomendar a vinculação com a Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), tendo

---

1 O UNISIM é um projeto do UNI-RN, Curso de Direito, cujo objetivo é proporcionar aos participantes a oportunidade de representar um Estado ou Organismo Internacional em debates de assuntos cuja relevância tem cunho nacional ou internacional. Alunos de outras instituições de ensino com interesse nos debates também podem participar.

também recebido a mesma recomendação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Tal vinculação não tardaria a se materializar em incentivo ao intercâmbio docente/discente da pós-graduação no exterior, o que vem a somar-se na instituição, ao elevado número de docentes capacitados em outros países, como Estados Unidos, França, Portugal, Itália e Alemanha, além da possibilidade do recebimento de discentes de outras nacionalidades, como já visto.

Diante do exposto reafirma-se, que desde os seus primórdios o UNI-RN possui características exógenas, tendo em vista seu nascimento no seio de uma instituição que foi criada sob inspiração de uma escola suíça<sup>2</sup>, bem como sua integração com o estado do Rio Grande do Norte e a região, buscando oferecer uma educação de qualidade, diferencial denotado em suas avaliações institucionais que sempre têm elevado a instituição às principais do país.

## 2 | INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Internacionalização do Ensino Superior é uma das preocupações do UNI-RN, a partir da sua práxis e também a partir das discussões que levaram a configuração do processo de Bolonha. O tema da internacionalização vem sendo discutindo mais efetiva e principalmente, a partir dos “Seminários de Integração Docente”, semestrais, já em sua 26ª edição, que em 2013, discutiu entre seus objetivos, o conhecimento do sistema acadêmico do UNI-RN, e suas possibilidades de trabalho interdisciplinar, bem como o comprometimento do docente na construção coletiva de estratégias para o enfrentamento dos desafios no processo ensino aprendizagem, como a metodologia da “mediação dialética” (Arnoni, 2004)<sup>3</sup>, e a “Internacionalização na Educação Superior: contexto e desafios”, com a exposição de uma Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- -brasileira - UNILAB, atuando em atividades de educação e cooperação sul-sul, diversidades, políticas públicas e inclusão social.

Destaque-se ainda que o tema da internacionalização é discutido também em “Mesa Redonda”, incluída como atividade permanente do Congresso de Iniciação Científica (CONIC) do UNI-RN. A Mesa Redonda Internacionalização da Educação Superior tem como premissa dar visibilidade às experiências internacionais do corpo docente/ discente do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), divulgar, refletir e incentivar outras parcerias no ensino, pesquisa e extensão universitárias e socializar as experiências, visando fortalecer o intercâmbio intercultural entre as instituições parceiras. Tem como

---

2 Écoles Ménagères da Suíça, inspirado na filosofia positivista, no discurso dos médicos higienistas e em novo paradigma pedagógico. A criação da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte (mantenedora do UNI-RN) foi anunciada por Henrique Castriciano, em 23 de junho de 1911, na cidade do Natal (RN-Brasil). Em fins da década de 1900, o educador viajou pela primeira vez à Europa, e em 1914, criou a Escola Doméstica de Natal.

3 [...] os processos de ensino e de aprendizagem na perspectiva da mediação dialética, centram-se na problematização de situações capazes de gerar contradições entre o ponto de partida (imediatos) e o ponto de chegada (mediato) dos referidos processos, provocando a superação do imediato (representação do cotidiano) no mediato (conceito científico) possibilitando, assim, a aprendizagem pela elaboração de sínteses cognitivas (ARNONI, 2004).

público alvo professores e alunos de graduação e pós-graduação do UNI-RN, partindo da premissa que o conhecimento de outras culturas e de outras experiências multiculturais traz uma melhor compreensão da internacionalização da educação superior.

Portanto é uma vocação do UNI-RN preocupar-se com as metodologias de ensino, a transdisciplinaridade e os processos de internacionalização, como fazem as demais instituições de ensino superior, embora ainda sendo um “Centro Universitário de Ensino Superior” e não uma universidade, mas os centros universitários, vistos como organizações voltadas para a criação e a difusão do saber, têm um marco de origem no mundo ocidental, que é a Universidade de Bolonha, na Itália.

Tradicional e internacional, Bolonha celebra e renova, desde 1988, no mês de setembro, “a união do espírito acadêmico mundial”, a partir da assinatura da “*Magna Carta Universitatum*”, uma espécie de constituição das universidades do mundo, tratando de princípios fundamentais da instituição universitária na sua dimensão universal (CUNHA LIMA, 2015).

Há controvérsias e desacordos na implantação dessa reforma acadêmica, mas não se pode negar que já seria um conjunto de princípios que facilitaríamos as ações do intercâmbio internacional de estudantes de graduação, pós-graduação e suas titulações de graduados, mestres e doutores, diante de tanta disparidade na nomenclatura e conteúdos acadêmicos dos cursos.

A Assessoria de Relações Internacionais (ARIN) do UNI-RN tem como finalidade “assessorar o Centro Universitário do Rio Grande do Norte, na formulação, promoção, coordenação e execução de políticas de internacionalização”. Dentre suas metas estão: Incentivar e apoiar estudantes e comunidade acadêmica em geral para a realização de intercâmbios em universidades e instituições científicas do exterior; orientar estudantes do UNI-RN sobre oportunidades de bolsas, intercâmbios e cursos internacionais; fomentar a cooperação acadêmica internacional e identificar oportunidades de negociação com instituições internacionais de interesse; dar suporte à participação de docentes/pesquisadores em eventos, negociações e comitês internacionais; promover a Mobilidade Acadêmica de Estudantes Estrangeiros, com estabelecimento de condições para receber o estudante e outros integrantes da comunidade acadêmica estrangeira com instruções, acompanhamento e auxílio para assuntos legais ou de ambientação à cultura, ao Centro Universitário e a Cidade e promover ações com o objetivo de dar maior visibilidade ao UNI-RN no cenário internacional.

A Internacionalização da Educação Superior no Centro de Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) visa, principalmente, fortalecer o intercâmbio intercultural entre as instituições, e incentivar uma produção científico-intelectual em abertura para outros saberes e outras culturas que, no panorama da educação superior, nos trará uma melhor compreensão do outro e de nós mesmos, fortalecendo a cooperação internacional e as ações acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio interinstitucional.

### 3 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

A internacionalização do ensino superior no Brasil, enquanto ligação com sistemas de ensino superior estrangeiro, seguíam, há poucos anos, duas lógicas e dois modelos (MÜLLER, 2013); na primeira etapa, procurou-se ajuda internacional para a construção de universidades e institutos; na segunda etapa, procurou-se qualificar cientistas no exterior; conseqüentemente, desenvolvem-se relações científicas com os países e instituições correspondentes de sua formação.

Com a enorme expansão dos sistemas de programas de mestrado e doutorado, nos últimos anos, o país consolidou as novas gerações de cientistas. Por um lado, isso comprova a capacidade do sistema de ensino superior, que alcançou autonomia na formação de novos quadros docentes/ pesquisadores, elevando o país, a partir de 2011, àqueles com alto nível de desenvolvimento científico, elevando também a capacitação dos professores no ensino da graduação.

Entretanto, um dos efeitos colaterais desta autonomia é a crescente auto-referencialidade, faltando-nos, muitas vezes, os contatos com redes internacionais, experiências no âmbito de outros sistemas científicos (MONTEIRO, 2013), aliado a sucessiva redução da oferta do número de bolsas no exterior pela CAPES E CNPq que vinha se acentuando, impulsionando um significativo retrocesso da mobilidade internacional.

Esta constatação faz parte das ponderações que criaram um novo enfoque ao incentivo da mobilidade internacional; e, em 2011 fosse lançado, pelo governo brasileiro, o programa Ciência sem Fronteira, bem como os sucessivos apelos e incentivos a internacionalização do ensino superior, a cooperação internacional acadêmica.

Estes entendimentos resultam na compreensão, que através da mobilidade acadêmica é possível se alcançar uma melhor formação profissional/docente/pesquisador.

Já nas experiências relacionadas com a materialização das estruturas dos convênios no que diz respeito à promoção conjunta de momentos de diálogo acadêmico e troca de saberes, como também à edição de material científico conjunto, a exitosa experiência de valorização de referências brasileiros conectados com os interesses investigativos das instituições internacionais, pode fornecer um interessante ponto de crescimento em conjunto.

Diante deste quadro, não esquecer os valores regionais que, outrora, enxergaram o universal através de seu mergulho nas particularidades brasileiras e regionais torna-se elemento estruturante para as pontes que podem cruzar o atlântico em variados sentidos.

Por fim, como síntese das considerações finais sobre o enfoque aqui exposto, deve ser ponderado que a política de internacionalização da educação superior no UNI-RN vem se consolidando a cada ano, seja na ampliação dos convênios, na realização de eventos e publicações em conjunto ou no claro engajamento dos discentes no crescente quadro de intercâmbios institucionais.

## REFERÊNCIAS

ARNONI, Maria Eliza Brefere; BROCCO, Aline de Souza; CALDAS, Lilian Kelly. “**Metodologia da mediação dialética**” [...]. (2004). Disponível em: <https://www.google.com.br/...> Acesso em: 18 out. 2015.

CUNHA LIMA, Daladier (2015). Bolonha, 1988. **Tribuna do Norte**, Natal, RN, v.65, n.160, p.1, out., 2015.

MÜLLER, Christian. Ensino superior no Brasil: a caminho do Ciência sem Fronteiras? **Cadernos Adenauer**, v.14, p.43-53, 2013.

MONTEIRO, Suzana Queiroz de Melo. A emergência da cooperação internacional acadêmica no Brasil. In: Monteiro, Suzana Queiroz de Melo; Oliveira, Marcos Aurelio Guedes de (Org.). **Cooperação internacional acadêmica: experiências e desafios**. Recife: EDUFPE. pp. 21-29, 2013.

PINTO, Eduardo Vera-Cruz. **Nota Introdutória**. In: Oliveira, Fábio Fidelis de. (Org). Direito, Cultura e Memória: Estudos em Homenagem ao Prof. Câmara Cascudo. Natal: UNI-RN, 2017. p. 9.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem histórico-cultural 37, 39, 42, 47

Alfabetização 70, 140, 144, 146, 147, 203, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 243, 325

Anísio Teixeira 80, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297

Aprendizagem Matemática 128, 129, 177

Aprendizagens 18, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 62, 65, 95, 119, 141, 147, 217, 218, 261, 262

Aprendizaje significativo 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Arte 2, 17, 33, 52, 53, 59, 78, 86, 114, 153, 164, 211, 252, 266, 294, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314

Atualidade 79, 89, 177, 217, 222, 271, 272, 297

Avaliação 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 75, 76, 87, 93, 97, 120, 123, 125, 127, 130, 135, 141, 147, 153, 172, 173, 178, 192, 201, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 258, 259, 260, 270, 274, 275, 277

Azulejos 299, 300, 301, 303, 304, 306, 312, 313

### B

Brasil 13, 14, 17, 19, 21, 22, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 47, 48, 62, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 86, 87, 110, 113, 116, 117, 124, 128, 131, 132, 138, 139, 142, 147, 168, 169, 178, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 222, 239, 240, 242, 243, 249, 262, 264, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 300, 301, 302, 313, 314, 315, 316, 319, 320, 322, 323, 324

### C

Cibercultura 67, 69, 75, 261, 269, 270, 284, 288

Comunicação visual 252, 255, 256, 257, 258

Concepção de Matemática 128, 132

Contextos 27, 47, 67, 87, 118, 137, 144, 161, 185, 187, 190, 219, 252

Covid-19 61, 62, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 258, 289, 290, 291, 296

Crianças 23, 24, 25, 26, 28, 29, 33, 34, 40, 45, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 105, 106, 108, 114, 134, 141, 142, 143, 145, 146, 153, 217, 218, 221, 222, 244, 246, 248, 266, 296, 323

### D

Design 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260

Didáctica 8, 59, 125, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 260

Didáctica de la educación superior 158, 162, 166

Disputas curriculares 181, 187

## **E**

Educação 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 94, 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 127, 132, 133, 138, 139, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 166, 167, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 219, 220, 222, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 248, 249, 250, 252, 256, 261, 263, 265, 266, 267, 282, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 297, 298, 312, 315, 321, 322, 323, 325

Educação Matemática 138, 167, 178, 325

Educación 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 138, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 253, 260

Educación global 225, 229

Educación superior 4, 12, 148, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 227, 228, 231, 235, 238

Enfermedades de transmisión sexual 204, 205, 206, 207

Ensino de História 110, 120, 122, 124, 125, 126, 127

Ensino e aprendizagem 37, 39, 41, 42, 47, 69, 77, 121, 122, 123, 131, 167, 170, 173, 218, 239, 241, 247, 268, 269

Ensino superior 13, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 38, 47, 61, 62, 73, 74, 89, 139, 149, 152, 194, 195, 196, 197, 203, 265, 284, 325

Erro 128, 129, 130, 131, 135, 137, 138, 278

Escolas Rurais 76, 78, 79, 80, 81, 83, 85

Estado 4, 18, 19, 37, 38, 47, 50, 58, 62, 78, 86, 94, 107, 131, 146, 175, 181, 182, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 195, 196, 204, 206, 207, 209, 211, 217, 218, 219, 228, 232, 233, 237, 239, 241, 244, 292, 294, 316, 321, 322, 323, 325

Estudo de caso 13, 264, 287

Experiencial 49, 51, 52, 54, 57, 70

Experiências clássicas de Piaget 89

## **F**

Formação de professores 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 85, 110, 124, 127, 133, 139, 141, 146, 178, 188, 193, 195, 197, 199, 267, 325

Formação do sujeito 114, 124, 215, 216, 220, 266

## **G**

Gramsci 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192

## **H**

Hegemonia cultural 181, 184

História da educação 194, 195, 197, 203, 265, 315, 323

História das disciplinas de didática 194

## **I**

Ideologia de gênero 205, 209, 212

Inclusão 19, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 67, 68, 76, 79, 80, 92, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 266, 267, 284, 288

Inclusão digital 67, 68, 76, 80

Interdisciplinar 19, 178, 299, 300, 304, 306, 307, 310, 312, 313

Internacionalização da Educação Superior 13, 14, 18, 19, 20, 21

Investigação 14, 29, 33, 85, 86, 89, 95, 96, 108, 125, 135, 138, 155, 170, 193, 220, 250, 252, 254, 255, 257, 268, 286

## **J**

Jogo 84, 91, 129, 167, 169, 172, 173, 174, 175, 177, 185, 190, 257, 265, 270

Joven 205

## **L**

Lenguas extranjeras 225, 226, 229, 234

Letramento 37, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 243, 325

Linguagem Matemática; 240

Lúdico 51, 52, 53, 167, 174, 177

## **M**

Matemática 40, 93, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 148, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 197, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 299, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 325

Mediações didático-pedagógicas 261, 262, 263

## **N**

Normativas en USA 225

Nova Educação de Jovens e Adultos (NEJA) 239, 240, 241, 244

Novas tecnologias 43, 61, 67, 70, 72, 75, 95, 177, 178, 246, 258, 263, 265, 266, 267, 269, 270, 284, 286

## **O**

Operações básicas 240, 246, 248, 249

Organizations 2, 225

## **P**

Polo informático 261, 262, 263, 264, 265, 270, 271, 286

Profissionalização 110, 121, 124, 126, 325

## **R**

Relato de experiências 13

## **S**

Ser en el mundo 49

Séries iniciais 139, 143, 144

Social capital 1, 2

## **T**

Tecnologia 13, 17, 18, 41, 46, 47, 62, 63, 65, 73, 78, 79, 84, 86, 87, 89, 94, 95, 107, 108, 153, 200, 216, 219, 250, 253, 258, 261, 265, 266, 267, 271, 282, 289, 294, 297, 299, 300, 312, 322

Tecnologia digital da informação e comunicação 289

Tecnologias de informação e comunicação 37, 47, 61, 76, 80, 265, 267, 270, 286

## **U**

University policy 2

## **V**

Virtual 62, 64, 72, 75, 151, 154, 259, 261, 262, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294

Vivencia 49, 51

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



**Atena**  
Editora

Ano 2021

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

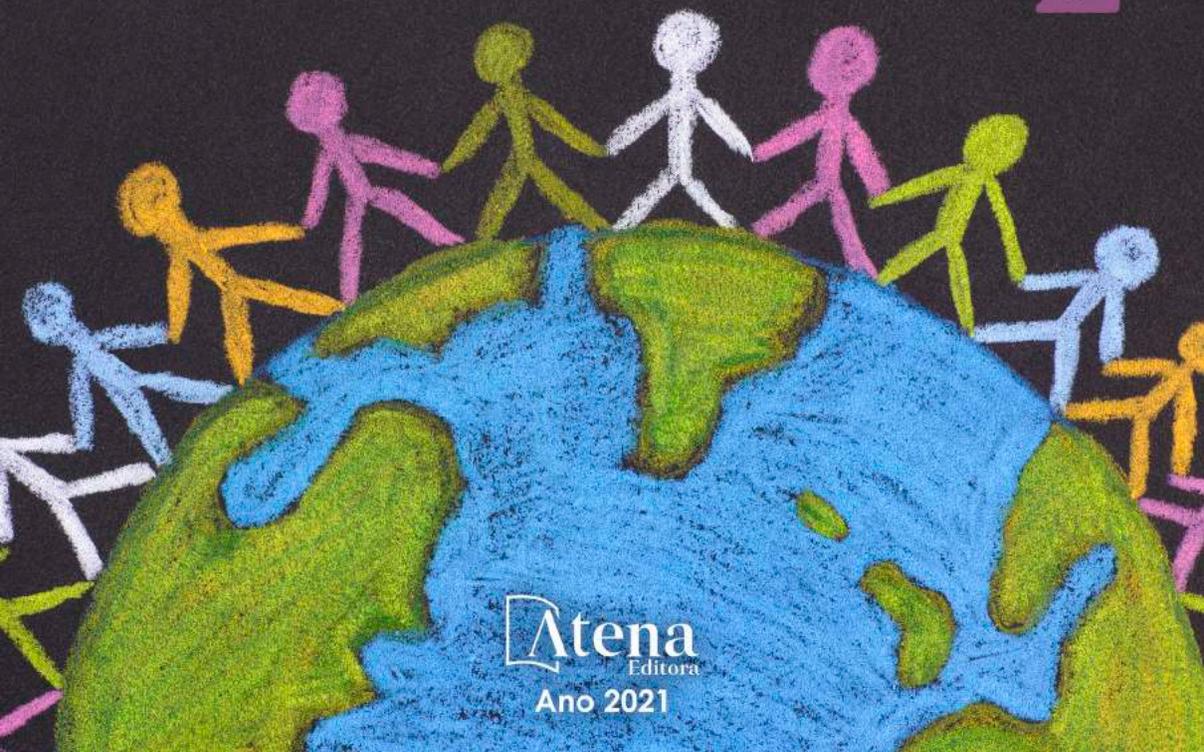
[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Educação

**enquanto fenômeno social:**

Democracia e emancipação humana

2



  
Atena  
Editora  
Ano 2021